

### Santos Dumont terá redução de passageiros já a partir de outubro

# Redução do fluxo no Santos Dumont começa em outubro, diz ministro

Márcio França afirma que transferência de voos do terminal para o Galeão será iniciada 'progressivamente' em janeiro

A partir de outubro, o Ae-roporto Santos Du-mont, que hoje opera somont, que hoje opera so-brecarregado, passará por um processo de redução no fluxo de passageiros, infor-mou ontem o ministro de Portos e Aeroportos, Már-cio França. A partir de ja-neiro do ano que vem, será implementada a transfe-rância progressiva de prote-rância progressiva de proterência progressiva de rotas do terminal localizado no Centro do Rio para o Gale-ão. A medida, proposta por autoridades fluminenses, autoridades fluminenses, busca enfrentar o esvazia-mento do aeroporto inter-nacional e já foi aceita pelo presidente Luiz Inácio Lu-lada Silva. Segundo oministro, a Infra-ero começará a reduzir horá-rios de voca po Santos Du-

rios de voos no Santos Du-mont em outubro para man-ter ofluxo dentro da capacida-de máxima do terminal do de maxima do terminal do Centro, que é de 9,9 milhões por ano. No ano passado, su-perou 10 milhões. A medida é o primeiro passo na estratégia de amenizar o esvaziamento do Galeão. O governo fará um corte gradual no fluxo no ae-roporto atégu es inicia a resroporto até que se inicie a res-trição de rotas em janeiro.

Na semana passada, o pre-feito do Rio, Eduardo Paes, obteve do presidente Lula o compromisso do governo

VINICIUS NEDERE GERALDA DOCA

sonomissi de la de limitar os voos no
Santos Dumont às ligações
da capital fluminense com São Paulo (ponte aérea para Congonhas) e Brasília. To-dos os demais destinos domésticos serão operados no Galeão.

Galeão.

—A implantação das medidas é progressiva. Quando uma pessoa adquire uma passagem (para o Santos Dumont), não podemos chegare falar que a passagem adquirida não tem validade. As companhias têm que ser preparada não tem validade. As com-parhilas têm que ser prepara-das para isso. Já tínhamos de-cidido que, a partir de outu-bro, fariamos uma redução para chegar em 9 milhões, 9,5 milhões de passageiros (por ano) — afirmou França, na cerimônia de inauguração de uma estrutura no Santos Du-mont, que é operado pela es-tatal Infraero — A partir de ja-neiro, vamos implementar progressivamente a decisão do presidente.

#### 'É LIMA PINTURA'

Também não será mais pos-sível fazer check-in no San-tos Dumont para voos inter-nacionais. Embora ele não tenha rotas para o exterior, hoje o passageiro pode desnoje o passageiro poue des-pachar bagageins ali e fazer conexões a partir do termi-nal para chegar a outros paí-ses. Isso pode ajudar a atrair mais voos para o Galeão. A restrição deve reduzir o

número de voos no Santos Dumont amenos da metade do de hoje. Segundo dados da Agência Nacional de Avi-ação Civil (Anac), em abril deste ano, houve 4.650 dedeste ano, houve 4.650 de-colagens do aeroporto, sen-do 1.414 para Congonhas e 492 para Brasília, números que, somados (1.906), re-presentam 41% do total de voos comerciais. Os dados são similares aos daediçãomais recente do anu-ário estatístico do Departa-mento de Controle do Triféro.

ário estatístico do Departa-mento de Controle do Tráfego Aéreo (Decea). O relatório de 2022 mostra que, no ano pas-sado, 42,6% das poucomais de 95 mil movimentações no Santos Dumonttiveramcomo origem ou destino as capitais paulista e federal, como infor-mou O GLOBO semana pas-sada. Pousos de aviões vindos de Congonhas e decolagens com esse destino somaram com esse destino somaram quase 32% no ano passado. Já os movimentos para Brasília foram pouco mais de 10%.

toram poucomais de 10%.
França defendeu a limitação do Santos Dumont como uma forma de revitalizar o Galeão, como havia sido proposto em abril por Paes e pelo governador do Rio,
Cláudio Castro, em um encontrocem França A Lógica contro com França. A lógica por trás dessa ideia é que a cidade precisa de um aero-porto internacional forte,



"A implantação das medidas é progressiva. Quando uma pessoa adquire uma passagem (para o Santos Dumont), não podemos chegar e falar que a passagem adquirida não tem validade"

Márcio França, ministro de Portos e Aeroportos

ga. As conexões com outras cidades do país, em voos do-mésticos, estão entro es fa-tores essenciais para atrair mais rotas internacionais. — Se deixar, todo mundo querparar no Santos Dumont. Além de tudo, ele é uma pintu-ra. É considerado um dos pou-sos e decaleans mais boutros

sos e decolagens mais bonitos do mundo — disse França. Em 2014, o Galeão chegou a registrar 17 milhões de pas-

lhões, na 16º posição entre os aeródromos do país. O San-tos Dumont, quinto mais movimentado do país, teve pouco mais de 10 milhões de passageiros em 2022 e vem operando acima do limite. Além de filas e saguão lotado, são comuns engarrafamen-tos nos acessos ao terminal e no estacionamento.

no estacionamento.
Desde 2014, o Galeão é operado pela concessionária RIO-galeão, controlada pela Chargi, de Cingapura. Em fevereiro de 2022, diante do fluxo frustrado de passageiros, a concessionária decidiu devolver a concessão á buião. Em feve concessão à União. Em fevereiro, anunciou que poderá re-cuar e manter a concessão. O governo federal aguarda res-posta do Tribunal de Contas da União (TCU) a uma consulta sobre essa possibilidade.

#### França também cobrou iniciativa da concessionária:

-Este ano, o Galeão está aumentando, vai para quase 8 milhões (de passageiros). Ain-da assim, é insuficiente, por-que ele é grande, muito bem

do Brasil. Queremos que a Changi faça a parte dela, colo-que outros empreendimen-tos. É uma área de 6 mil metros (quadrados), cabem vários

empreendimentos lá. Em nota, a RIOGaleão re-Em nota, a RIOGaleão reforçou que a "coordenação"
dos dois aeroportos do Rio
vai proporcionar aumento
da malha aérea da cidade,
para que ela volte a ser um
dos principais hubs aéreos
do país e possa "explorar e
ampliar todo seu potencial
turistico e econômico".
Especialistas concordam

Especialistas concordam que a restrição dos voos no Santos Dumont é um fator de-Santos Dumont é um tator de-cisivo para a revitalização do Galeão, mas alertamque ainda é necessário resolver o imbró-glio sobre a manutenção da concessão do Galeão com a Changi, a melhoria nos aces-sos ao terminal internacional acorganização de uma transie a organização de uma transição no Santos Dumont para a adaptação das companhias aé-reas, que têm evitado se pro-nunciar sobre a decisão de res-

## 16° terminal

Essa foi a posição do Galeão no ano passado, quando o aeroporto internacional movimentou cercade 6 milhões de passageiros.

### 5° no ranking Esta foi a classificação do Santos Dumont no mesmo levantamen-

to. Com operação no limite, terminal deve passar por redução de

## 42.6% dos voos

No Santos Dumont, esse percentual teve como origem ou destino Congonhas e Brasília, de acordo com o Departamento de Controledo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 15